

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000

Semestre 5\$000

Trimestre 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo mindo *petit*, por cada publicação 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

Tendo-se findado o 1º anno d'esta folha rogamos encarecidamente aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de satisfazerem os seus debitos afim de não ser interrompida a remessa, o que muito nos penalisaria.

Por especial favor acham-se incumbidos de receber a importância das assignaturas atrazadas os illustres cidadãos:

FLORIANOPOLIS — Manoel Agostinho Demoro, digno escriptuario da Delegacia Fiscal.

BLUMENAU — Theodoro Lüders, proprietario do Hotel Brazil.

CAMBORIÚ — Benjamin de Souza Vieira.

A importância das assignaturas ou quaesquer quantias que nos sejam enviadas pelo correio, deverão ser dirigidas ao ALEXANDRE SMOKOWSKI.

OS MONARCHISTAS

(Conclusão)

Já vimos qual é o programma do partido monarchista e como é insufficiente até sob o ponto de vista monarchico. Resta-nos saber se esse programma é realizavel.

Devendo, na opinião dos monarchistas, o restabelecimento do imperio preceder toda e qualquer reforma, a nossa questão reduz-se á formula: se é possível o restabelecimento da monarchia — bem entendido, não se trata da possibilidade absoluta, mas sim da maior ou menor facilidade.

Recorrendo á historia, encontramos um facto que constantemente tem lugar no restabelecimento das monarchias. O fundador do imperio romano, Julio Cesar, um genio militar, com suas legiões gallias, derrotou Pompeo e a republica. Na Inglaterra, depois da morte do protector Oliveriô Cromwell, quem restabeleceu a monarchia foi o general Monk. Na Hespanha o general Martinez Campos, na França Napoleão I, de outra vez Napoleão III, afinal quem restabelecia as monarchias, era sempre a força armada e nunca os movimentos populares. Pelo contrario quantas vezes cahia um governo monarchico e a republica entrava em logar d'elle, isso sempre era devido a movimentos populares, nacionaes. O povo da antiga Roma derrubou Tarquinio Superbo. O mesmo succedeu na Suissa, nas republicas medievas da Italia, na Inglaterra, na França, na America do Norte, emfim nas republicas hespanholas da America inteira.

O Brazil apresenta nesse respeito uma excepção interessante: foi propriamente uma revolta militar que finalmente derrubou o imperio.

O exercito, esse baluarte fortissimo das monarchias, de per si fracas ou muito minadas, como a da Hespanha, Italia, Portugal, o exercito que constitue a maior garantia para as dynastias, no Brazil pode gabar-

se de ser o fundador da Republica. Contar actualmente com uma sublevação militar em favor da monarchia é devéras incomprehensivel. Antes de 1889 todos os chefes militares eram nomeados pelo governo imperial, que fóra de duvida não promovia os poucos republicanos que então existiam no exercito.

Actualmente o governo republicano confiaria os principaes postos aos monarchistas declarados dentro da classe militar? Em 1889 não houve seria resistencia em nenhum ponto do Brazil e o mesmo exercito havia de proclamar a monarchia? Dizem que a marinha tem nas suas fileiras muitos monarchistas. Terá agora mais do que em 1889 e mais decididos e mais influentes? A mal succedida revolta de 6 de Setembro de 1893 não demonstrou evidentemente, que a esquadra por si não é capaz de obter um successo duradouro, do que só sendo aliada a poderosos elementos militares ou populares nos estados? E' preciso acrescentar, que n'aquella revolta grande parte dos republicanos da marinha fazia causa comum com os monarchistas da mesma, o que certo não aconteceria no caso de que se trata.

Não pretendemos affirmar, que seja absolutamente impossivel uma parcial sublevação das forças da terra ou da marinha em favor da monarchia, mas queremos saber as razões porque os monarchistas contam com uma adhesão geral de todas as forças, tal, qual se deu no sentido opposto em 1889.

O governo da republica, isso não negamos, cometteu gravissimos erros, fez, porem, uma cousa, talvez instinctivamente, que constitue um grave embargo á qualquer tentativa de restauração monarchica. E' a autonomia quasi completa dos estados, que possuem forças proprias, as vezes superiores as de que o governo federal pode dispor e sempre bastante para uma opposição armada.

A imprensa monarchista fallando sobre o restabelecimento do imperio, parece totalmente esquecer-se d'uma circumstancia, que assim como facilitou muito a adhesão geral á republica, naturalmente havia de crear grandes difficuldades no caso contrario. Alguns estados, sobretudo o Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Para e Amazonas, em grande parte o de Minas Geraes e S. Paulo, já no tempo do imperio eram bastante conhecidos como republicanos, já tinham suas tradições e martyres de motins e revoltas suscitadas em favor da republica e já antes de 1889, as vezes seriamente, incommodaram o governo imperial. Esses estados, poderosos e ricos dis-

pondo actualmente de forças proprias imponentes, irião d'uma vez, humildemente, adherir a qualquer sublevação parcial do exercito ou da marinha?

Se os monarchistas contam com um apoio dos descontentes, temos uma resposta, simples, mas sufficiente: Os descontentes apoiam em parte o partido monarchista com a bocca, — mas da bocca até as armas, em negocios da politica, a distancia é muito grande. A republica, com a sua actual administração, naturalmente provoca muitas criticas; n'esse respeito os descontentes são aliados dos monarchistas, — porem as criticas por si só não derrubarão a republica. O perigo podia tornar-se serio se houvesse uma oppressão financeira e politica tão grande e odiosa que afinal uma explosão do enorme desgosto fosse capaz de acabar com o *governo actual*. Dizemos *actual*, não *republicano*, porque n'esse caso, uma radical mudança do pessoal governante, sem tocar na forma do governo, bastava sempre para apaziguar os mais perigosos motins. A historia nos ensina, que em seguida a uma sublevação popular pode cahir um governo, ou ministerio, pode até entrar uma dictadura temporaria, mas nunca uma monarchia.

Os tristes acontecimentos que acompanharam os funestos revezes de Canudos, dão para os monarchistas a prova evidente, que os motins populares excitados por um geral desgosto e consternação, não recahem sempre nas costas dos culpados, nem são muito favoraveis para a causa imperial.

Resumindo tudo o que dissemos sobre o partido monarchista, é claro que o programma delle nem é sufficiente, nem realizavel. Nas circumstancias actuaes o que desejamos, é que o governo da republica torne-se melhor, mas voltar ao anno de 1889 só podia o Brazil passando por um mar de sangue e de ruinas e indo cahir n'um abysmo profundo e impenetravel, do qual somente sahiria retalhado, dividido, esphacelado.

Agricultura

Estação agronomica estadual

OUTRAS EXPERIENCIAS SOBRE FORRAGENS

Teosinte (Reana luxurians.) Procedencia: Instituto Agronomico de Campinas. Semeado aos 14 de Agosto em linhas com o afastamento de 50 c. m. Nasce em 23 de Agosto. Primeira carpa mechanica em 22 de Setembro. Segunda em 30 de Outubro. Primeiro corte em 5 de Dezembro, colhendo-se, sobre o canteiro de 100 m. q., kg. 260 de forragem verde, muito appetecida pelas vacas como pelos cavallos. Em 3 de Fevereiro, colhendo-se, sobre o canteiro de 2 m. corta-se

pela segunda vez. Depois de uma semana, as soccas estão em nova brotação.

O teosinte é uma das plantas que mais impressionam os visitantes da Estação. Realmente, no nosso clima quente e chuvoso, em terra boa ou estrumada, o problema da alimentação abundante, economica e rapida do gado, no verão, está quasi resolvido por esta graminea de grande tamanho e perenne, cujo aspecto está entre o da canna e o do milho. Um colono que tenha uma plantação de teosinte proporcional á sua criação, pode ceifar cada dia uma carreira, e, chegando ao fim, pode voltar á ceifar desde a primeira. Isto, talvez, por varios annos, não faltando estrume.

Ainda não sei como, neste clima, comporta-se o teosinte no inverno, isto é, se vegeta ainda ou se descança, tambem não sei quando e se, aqui, dará semente.

A alimentação com teosinte deve ser completada por uma outra forragem mais rica em proteina, por ex: feno de Favorita ou de marmellada de cavallo (*Desmodium leiocarpum*) que estou ensaiando.

Beterraba assucareira de Alemanha, disette géante e amarella globo. Procedencia: da primeira, Donner, Timbó; das outras: Dammann e C.º, S. Giovanni á Tedecio, Napoles. Semeadas em 24 de Julho, transplantadas em 21 de Agosto. Tres carpas mechanicas. Em principio de Fevereiro as raizes pesam em media kg. 3 cada uma, salientando-se a *disette géante*. Rendimento approximativo: 100 mil kg. cada hectar.

Entre as plantas europeas, a *beterraba* forrageira é uma das poucas que deram aqui bom resultado. Ella constitue um excellente alimento para vaccas leiteiras; cozida no forno e preparada em salade, não é para desprezar-se como alimento humano; as folhas novas cozinhadas lembram o espinafre.

Trevo escarlata (*Trifolium incarnatum*.) Procedencia: Albuquerque, Rio de Janeiro. Semeado em 25 de Agosto. Nasce irregularmente e é invadido pelas hervas daninhas. Limpa-se varias vezes á mão com o sacho, repetindo a sementeira nos claros. Entouceira, antes de crescer em altura. Em Novembro, sendo acommettido por uma molestia crytogamica das folhas, corta-se deixando algumas touceiras como testemunhas. Em Dezembro uma parte morre, outra brota novamente. Em Janeiro florecem alguns pés, sem ter crecido mais de 20 c. m.

Esta forragem, preciosa na Europa e na America do Norte, ensaiada aqui com muitas esperanças e muito cuidado, deu uma grande decepção, e, até novas experiencias, não é para recommendar-se sua cultura.

DR. GIOVANNI ROSSI.

Correspondencias

Florianopolis, 15—2—1900.

Illustre Redactor do *Progresso*!
Chegou a esta capital, vindo do Estado do Paraná, Monsenhor Alberto Gonçalves, Senador Federal pelo referido Estado e governador do Bispado de Curitiba. S. E. Reverendissima foi recebido a bordo por grande numero de amigos, indo hospedar-se na residencia do sr. Raulino Horn.

— A Superintendencia municipal em edital chama concurrencia para todos os serviços concernentes

— Seguiram para o sul do Estado os snrs. Dr. Hercilio Luz e José Boiteux, redactor-chefe da *Republica*, os quaes foram visitar os seus amigos politicos d'aquella região.

— Consta que foram chamados, afim de apresentarem-se aos corpos a que pertencem, os officiaes do exercito que se acham addidos á guarnição, inclusive os capitães Salles Brazil e Alleluia Pires.

— Depois de alguma demora nesta capital seguiram no dia 14 para Camboriú os snrs. Benjamin de Souza Vieira, digno superintendente daquelle futuroze municipio e Manoel Ignacio Linhares.

— Segue para essa cidade no dia 17 o snr. Oliverio Vieira de Souza Jun., que aqui se achava em visita a sua Ex.^{ma} familia.

— Acha-se entre nós o nosso amigo capitão Domingos Nascimento, ajudante do 3º batalhão da artilharia.

— No dia 10 do corrente cahiram n'esta cidade algumas faiscas electricas, fazendo estragos na estação telegraphica e na residencia do snr. Oscar Capella.

— Passou pelo profundo desgosto de perder sua extremosa espoza o Tenente Acastro Jorge de Campos.

Astronomia em balão

A prophesia de Falb, na parte que era justa e scientifica, despertou um movimento geral de curiosidade em todo o mundo sabio.

E' assim que o mundo planetario foi, durante o mez de Novembro, alvo de curiosas e detalhadas averiguações.

Graças ao valioso concurso de M. Janssen, a perseverança da Sociedade Franceza e ao gracioso apoio do principe Rollam, dous balões foram lançados no espaço, o primeiro a 15 e o segundo a 16 de Novembro.

Esses aerostatos que subiram da usina da Landit, trouxeram muita luz á theoria das estrellas cadentes, ficando constatado, graças aos nov s methodos de observação, que os astronomicos não tinham razão em esperar no anno findo uma verdadeira chuva de taes estrellas, quando o phenomeno só será observado n'este anno, salvo se o famoso enxame tiver sido disperso pela acção perturbadora dos planetas Saturno e Urano.

D'essa nova applicação da aeronautica resulta inestimaveis beneficios para o estudo dos phenomenos celestes.

No balão *Centauro*, tomaram logar Mlle Klumpke, do Observatorio de Paris, e M^{rs} Mallet, e Fonvielle. Aquella intrepida joven, arriscando sua vida para apreciar phenomenos sideraes, recolheu na noute de 16 de Novembro valiosissimas observações, verdadeiramente exactas e que eram registradas por M^{re} Fonvielle, tendo ellas coincido com as obtidas no mesmo momento por Mr. Ierens, astronomico do observatorio de Itarburg, que subio igualmente n'um balão, que passou a 400 kilom. do *Centauro*.

Mr. Mallet, a quem coube a direcção do balão, se houve com tal maestria que o *Centauro* parecia immovel, apenas, algumas vezes, pareceu que este executava um movimento de rotação, conservando-se, porem, na mesma altitude:—o duplo da torre Eiffel.

A noute de 16 de Novembro, diz Mr. Fonvielle, foi fertil em observações de toda a especie e em interessantes phenomenos physicos. A lua ostentava-se no centro d'um circulo colorido, conhecido pelo nome de halo e a sua luz, que nada tinha de penosa, prateava as columnas de vapor que saham dos rios. De tempos a tempos um lindo bolido, deixando atraz de si um sulco colorido e luzente, brilhante por si proprio, de cores irisadas, permitia a descoberta dos segredos da produccão de meteoros.

Quando foi preciso descer, porque o sol tinha offuscado a luz dos outros astros, o vento se tornara violento e o *Centauro* arrastava-se com uma velocidade de 60 kilom. por hora. Durante mais de 2 horas Mr. Mallet não desviou os olhos afim de vêr se encontrava no solo um ponto em que a descida fosse commoda e segura, até que encontrando-o lançou a ancora com uma tal habilidade, que o ferro entrou completamente no solo e o *Centauro* ficou immovel.

Impostos de consumo

Para sciencia dos interessados publicamos as decisões dadas pelo sr. Director da Recebedoria da Capital Federal ás consultas que lhe foram feitas sobre assumptos que se prendem ao regulamento dos impostos acima.

I. O negociante retalhista com outros ramos de negocio, além do de fumo, bebidas, tecidos, calçados, perfumarias, etc., quanto paga de registro?

R. Paga tres registros, o de fumo, o de bebidas e de tecidos, de conformidade com o disposto no art. 11 lettra e, do regulamento.

Está na obrigação de pedir registros para os demais artigos em que negociar e sujeito ao imposto de consumo, porém, esses registros lhe serão concedidos gratuitamente.

II. O negociante retalhista que negociar em artigos, entre os quaes se contam o fumo, bebidas e tecidos, quanto paga de registro?

R. Prevalece a resposta ao n. I.

III. O negociante retalhista com outros ramos de negocio, entre os quaes está o fumo quanto paga?

R. Si dos artigos tributados só negocia em fumo, paga o registro de 30\$—do art. 11 lettra d; si em fumo e bebidas dous registros de 20\$; si em fumo, bebidas e tecidos, tres registros de 20\$ cada um. Art. 11 lettra e.

IV. O negociante retalhista que paga o registro de fumo, póde negociar em todos os outros productos, tributados, independente de qualquer taxa?

R. Não; porque si nos outros productos estiver comprehendida a bebida, tem de tirar registro (20\$) para esse negocio. Si ainda se comprehender o commercio de tecidos, tambem este se acha sujeito a registro pago.

Dahi por diante todos os outros são concedidos gratuitamente (art. 2º, parographo unico).

V. O negociante retalhista que commerciar em fumo, bebidas, calçado, tecidos, chapéos, etc., paga 30\$ de registro de cada um desses productos, ou esta quantia dá direito a negociar em todos os productos?

R. Não. Paga somente tres registros, a saber: de fumo, bebidas e tecidos (20\$ de cada um); os demais são concedidos gratuitamente.

VI. Casa commercial retalhista, com mais de um producto tributado, paga 20\$ de cada registro?

R. Prevalece a resposta ao n. V.

VII. Negociante que vende preparados de fumo e, conjunctamente, artigos para fumantes, não sujeitos ao imposto, como cachimbos, piteiras etc., paga 30\$ ou 20\$000?

R. Paga 30\$, de conformidade com o disposto no art. 11 lettra d.

VIII. E si aquelle negociante tiver pequeno fabrico em casa ou fóra della?

R. Neste caso pagará mais outro registro como pequeno fabricante (art. 11 lettra g), é este o que dá direito á compra de estampilhas.

IX. Negociante, que vende fumo, bebidas e tecidos, paga pelo registro 30\$ ou 20\$, ou paga um registro para cada um desses artigos?

R. Paga tres registros de 20\$ (art. 11 lettra c), correspondente a cada um dos artigos em commercio.

X. Negociante que vende fumo, bebidas e tecidos paga o registro de cada um desses artigos, ou somente dos dous primeiros?

R. Prevalece a resposta ao n. IX.

Revista do Exterior

Os boers, ao iniciarem a guerra, para a qual caminham impavidos e serenos, tendo n'uma das mãos a Biblia e na outra a carabina, declararam que confiavam na Providencia Divina, que, de certo, ampararia a sua causa.

E effectivamente cada dia elles se sentem robustecidos na crença de que o Deus dos exercitos os auxilia, por quanto, toda a vez que os inglezes esperam conquistar uma grande batalha, são totalmente desbaratados e levados de vencida.

Aos grandes e irreparaveis desastres

do rio Tugela, de Spion-Kopje, precedidos e succedidos de outras derrotas, embora de somenos valor, veio juntar-se o fracasso da expedição levada a effecto pelo general Buller, afim de tentar pela terceira vez a libertação de Lady-Smith.

Foi em Waal-Kranz, onde o referido general desejava estabelecer a sua base de operações, que se deu o encontro entre os exercitos belligerantes: — encontro terrivel, em que de ambas as partes foram operados prodigios de incontestavel valor.

Envolvidos por forças, com que não contavam, os inglezes tiveram de operar uma retirada até as margens do Tugela, que o general Buller teve de atravessar á noute afim de escapar ao cerco envolvente em que os boers o collocaram e do qual escapou por um verdadeiro milagre.

Perdidas as posições que conquistara e havia occupado ao norte do rio Tugela, o mencionado chefe renunciou novamente a ir em auxilio de Lady-Smith.

Em face d'essa resolução os sitiados, perdida totalmente a esperanza de socorro, terão de capitular em breve tempo.

Assim entusiasmados, os boers tomaram a offensiva. Uma columna, sahindo á noute de Lady-Smith, transpoz o rio Tugela indo tomar posição em Chieveley, para cortar as communicações do general Buller, impedindo-lhe a retirada e collocando-o em condições perigosas, emquanto numerosas forças invadiram umas a Zululandia, afim de auxiliar os indigenas que se revoltaram contra os inglezes e outras se apoderaram de Greytown onde a população proclamou a sua adhesão ao Transvaal, expulsando a guarnição ingleza.

E' desesperadora a situação da praça de Kimberley, cuja guarnição, desde Janeiro, passa a meia ração, alimentando-se com carne dos cavallos da montaria dos officiaes. E' inevitavel a rendição d'essa importante praça de guerra.

Diz-se que os boers acham-se sobrecarregados de enormissimas despezas com os prisioneiros e invalidos. Avalia-se em 300.000 libras o valor das mercadorias requisitadas pelo governo transvaaliano, que, além dos prisioneiros, tem de alimentar cerca de 14.000 inglezes, aos quaes foi concedida licença de continuarem a residir no Transvaal. O comité de soccoros em Johannesburg alimenta, por si só, 1.000 pessoas.

Uma medida reclamada pelos altos interesses da politica internacional vae ser tomada pela Austria-Hungria, prohibindo a sahida de 5.000 cavallos comprados pelo governo inglez para a remonta do seu exercito no sul da Africa. Effectivamente constituindo o cavallo um dos auxiliares bellicos não se comprehende como uma nação neutra possa vender animaes de tiro ou remonta para qualquer dos exercitos belligerantes.

Em Bostardsnek os boers tomaram 1.000 cabeças de gado.

As relações diplomaticas entre a França e a Santa-Sé permanecem inalteradas, tendo S. Santidade o Papa Leão XIII feito vêr a inconveniencia da conducta de algumas auctoridades ecclesiasticas, ás quaes Soberano Pontifice vae aconselhar a maxima obediencia aos poderes publicos.

Proseguem activos os preparativos para o grande certamen que ha de tornar Paris o *rendez-vous* do mundo civilizado. Uma esquadra allemã, ancorada no Havre, tomará parte na exposição. O proprio governo do Transvall, não obstante as preoccupações da guerra, está montando uma secção completa, representando a industria extractiva e metallurgica, desde os trabalhos iniciaes até os ultimos, dispondo para isso de grandes installações subterraneas.

Na Argentina o calor tem sido terrivel. Ha dias em que mais de 300 pessoas são atacadas de insolação, dando-se muitos casos fataes. O governo occupa-se seriamente com semelhante estado de cousas.

Notas ligeiras

Começa amanhã o rapido interregno em que a humanidade tem o direito de desdofivelar do rosto a commoda mascara da hyprocrisia e apresentar-se tal qual é.

Effectivamente n'esses tres dias consagrados á Folia, aos prazeres hilariantes, ao Riso sem rebuços, a humanidade se transforma e todos se nivelam n'um mesmo pensamento:—a commemoração ruidosa do Deus Momo, esse filho do consoreio hybridado do sol e da noute, segundo a mythologia antiga.

Os soffrimentos e as dores, as maguas e as tristezas cedem logar ao Prazer, á Loucura sem limites e ostensiva, a essa licença para escarnecer de uns e de outros.

As folias carnavalescas perdem-se nas noutes dos tempos e tem, incolumes, atravessado seculos e seculos, resistindo ao influxo das civilizações que se esbooram...

E quanto mais cultos são os povos, quanto mais elevado é o gráo de sua civilização, maiores e mais ruidosas são as festas carnavalescas.

Na França e na Italia, sobretudo, essas festas assumem extraordinarias proporções, tocando as raias d'um verdadeiro phrenesi...

E' que, cansada de uma longa serie de desconfortos, de desillusões, não obstante as quaes finge gozar d'um bem estar, que não sente, a humanidade busca esquecer todas as dores chafurdando-se no lago das orgias carnavalescas.

O carnaval, este anno, em nossa cidade pacata e burgueza, não terá o brilho inusitado do anno anterior, em que a luta estimulante entre os *Guaranys* e os *Estrellados* deu-lhes forças para apresentarem prestitos soberbos e custosos, dignos de uma capital de qualquer dos grandes Estados.

Entretanto os guapos rapazes do Guarany estão trabalhando e pretendem conquistar as sympathias que o povo não nega aos que d'ellas são merecedores.

D'aqui desejamos que o prestito obtenha o triumpho almejado, no regaço da paz e da concordia.

Pena é que a «Estrella» não tivesse querido dar ao carnaval a animação e entusiasmo que soube conquistar no anno passado.

NOTICIAS

Desde que o Estado não pode, por falta de verba, construir a estrada d'esta cidade ao Gaspar, a nossa municipalidade bem poderia mantel-a em regulares condições de viabilidade. Isso, porém, não succede e, a não ser em caso urgentissimo, ningnem se atreve a romper o capinzal que obstruiu completamente o leito d'essa estrada.

Em vez de spender avultadas sommas com desapropriações, que poderiam ser guardadas para tempo opportuno, a nossa Municipalidade deveria concertar essa estrada, obrigando os proprietarios de terrenos marginaes a conserval-a.

Por seu turno, devido ás ultimas chuvas, acham-se inteiramente arruinados alguns pontilhões da estrada para a Penha.

Ao illustre Sr. Superintendente Municipal levamos essas considerações para as quaes esperamos a sua favoravel apreciação.

Supponho que n'esse sentido serão tomadas promptas e salutaes providencias, sob pena de ficar esta cidade quasi completamente isolada:—sem estrada para o norte, (pela Penha), para o centro (por Blumenau) e para o sul (por Camboriú), onde difficilmente se pode transitar.

E' possivel que voltemos sobre tão momentoso assumpto, que diz respeito ao desenvolvimento do nosso commercio e de nossa lavoura, tão cumulados de impostos, mas apezar d'isso, tão privados de vias de communicação.

De Florianopolis, remetido por seu illustre auctor, tivemos o prazer de receber o importante Relatorio, que ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado apresentou, em Julho do anno findo, o activo Secretario do Interior, nosso amigo Ma-

CONFETTI

Preços favoraveis para os revendedores. N'esta typographia. Hemeroteca Digital Catarinense

por José Teixeira Raposo. Nesse varia- do e criterioso trabalho, cuidadosamente modelado, encontram-se muitas informa- ções e detalhes sobre os diversos ramos do serviço publico, affectos á respectiva Secretaria.

Agradecemos a delicadeza da offer- ta com que fomos distinguidos.

Em virtude da lei n. 427, do anno findo, a presidencia dos Tribunaes Cor- reccionaes, nas sédes das comarcas, ca- be aos respectivos Juizes de Direito.

Apresentou-se e foi recolhido á pri- são o cidadão Eleuterio Damas Martins, preso por haver desacatado a Antonio Carlos Zimmerman, conforme noticiamos em o nosso numero anterior.

No sabbado ultimo, no logar Cordeiro, quando se achava em serviço do seu cargo, distribuindo os avisos sobre lan- çamento de impostos foi o guarda da Meza de Rendas Estadoaes Manoel Fer- nandes Vieira insultado e desacatado pelo individuo ne nome Jose Francisco Vieira, a quem o citado guarda deu voz de pri- são, que se não tornou immediatamente effectiva por falta de força,

Requisitada a prisão á auctoridade competente foi o referido Vieira preso no dia 19, afim de responder a processo, perante o Tribunal Correccional.

Pelo Dr. Juiz de Direito foi conve- cada para o dia 28 do corrente a 1ª ses- são para julgamento dos réos Eleuterio Damas Martins e José Francisco Vieira.

Conforme se vê do edital em outra secção publicado foram sorteados para servirem de jurados correccionaes os ci- dadãos Jujo Kumm, Oliverio Vieira de Souza Junior, Alexandre Justino Regis e João Pinto do Amaral.

Sahirá amanhã e na terça feira o prestito carnavalesco, organizado pela Sociedade Guarany. Apesar do pouco tempo de trabalho, serão exhibidos inte- ressantes carros allegoricos e de phanta- sia e de critica.

A Sociedade Estrella do Oriente rea- lisa na segunda feira 26 um baile que promete estar animado.

Seguiu para Blumenau, em serviço religioso, o nosso companheiro vigario João Baptista Peters, que deverá regres- sar em fins da semana vindoura.

Por engano de revisão tem sabido a data de 10 de Março, quando devia ser de 10 de Março, no edital da municipali- dade chamando concurrentes para o arren- damento de terrenos e barreiros mui- cipaes.

Revista dos Estados

Amazonas

E' crença geral que logo que chegue ás re- giões do Acre a flotilha brasileira terminará a pretensa republica Galvez & Braga a qual teima em manter acima do seu pavilhão, o estandarte brasileiro, como symbo da primeira patria. Os acreanos dizem-se brasileiros que querem apenas, formando um estado independente do Amazonas oppor-se ás pretensões bolivianas.

O territorio do Acre, acha-se dividido em 14 districtos militares. Cada batalhão é dividido em 4 companhias de 60 praças, armadas de rifles e carabinas Mannlicher. Em Março deverão ser convocados os eleitores para elegerem 16 de- putados ao Congresso Estadual do Acre.

Os jornaes de Manaus denunciam que o va- por Barés seguiu para o Acre, levando armamen- to para os revolucionarios.

Consta que o vapor Cearense tendo penetrado na região revoltada, foi totalmente saqueado.

Alagôas

No dia 12 do corrente procedeu-se á eleição para governador e vice governador do Estado, sendo eleitos para o primeiro cargo o dr. Eu- clydes Maeta e para o segundo o coronel Ta- vares.

Rio Grande do Sul

O calor tem sido extraordinario e insupportavel em todo o Estado, marcando o themome- tro 39 grãos á sombra.

Deram-se já diversos casos de insolação, dos quaes alguns fataes.

Variedades

O AZEITE NA PESTE

O celebre Dr. Samawny Mayndro, preconisa- va, não ha muito tempo, no *Indian Lancet*, o emprego do azeite como excellente para o trata-

mento da peste, fundando-se que desde alguns annos se observava a immundidade de qua goza- vam os fabricantes e negociantes d'esse genero. Já no seculo XVIII as fricções de azeite quente em todo o corpo eram empregadas com successo no azeite.

Eis como o *Bulletim Medical*, expõe o sys- tema recommendado pelo Dr. Lewis, de Smirna. Logo que se reconhece achar-se uma pes- soa atacada do mal, trata-se de encerral-a em um quarto bem fechado e de collocal-a perto de um bom fogo de madeira. Armado de uma es- ponja embebida de azeite doce quente, friccio- na-se energeticamente todo o corpo de modo a pro- vocar uma transpiração profussa. Durante a fric- ção, asucar e bagos de zimbro são queimados no brazeiro, o que produz uma fumaça espesa util ao tratamento. A fricção não tem necessidade de ser prolongada alem de cinco minutos, e uma meia canada de oleo é sufficiente para cada ope- ração. Em geral, a primeira fricção é seguida de abundante transpiração.

Esta operação deve ser praticada desde o ini- cio da molestia.

Os successos obtidos pelo emprego do azeite exteriormente animaram o ensaio do azeite interiormente. Deram-no aos doentes sob diversas fórmas. Na ilha Mauricio, em particular, os me- lhores resultados foram obtidos, dando-se todas as meias horas duas colherinhas de chá de uma preparação contendo 7,50 grs. de camphora, dis- solvida em 28 grammas de ether sulphurico, e misturados hom uma libra de azeite doce.

Segundo as numerosas observações citadas por Lewis, parece que não é indispensavel que o azeite seja de azeitona, podendo qualquer outro substituil-o.

E' realmente difficil pronunciar-se sobre o valor real desta indicação; merece, entretanto, pela sua simplicidade, atrahir a attenção.

EXTENÇÃO COMPARADA DO BRAZIL

O Amazonas é igual a 3 Austrias.
O Pará, a 2 Françaes e 2/3 da Inglaterra.
O Maranhão é maior que a Hespanha.
O Ceará é mais do que a terça parte da In- glaterra.
O Piahy é pouco superior a Inglaterra.
O Rio Grande do Norte, e Alagôas são quasi eguaes á Portugal.
O Parahyba é maior que o supradito reino.
Pernambuco é quasi metade da Inglaterra.
Sergipe igual á Hollanda;
A Bahia igual a Suecia e Noruega reunidas;
Espírito Santo igual á Grecia;
Rio de Janeiro é maior que 2 vezes a Hollanda;
S. Paulo equal a Inglaterra;
S. Catharina é menor que Portugal;
Paraná é igual á metade da Hespanha;
O Rio Grande do Sul é igual á metade da Suécia e Noruega;
Minas Geraes, maior que a Austria;
Goyaz é equal a duas e meia vezes a In- glaterr;
Matto Grosso equal a tres Turquias e uma Grecia.

Tribuna livre

S. C. »Guarany«

Grande, primoroso e estupendo pres- tito Carnavalesco, sahirá nos dias 25 e 27 do corrente da *choça* dos valentes Guarany que fará tremer a terra das bananas e admirar aos estrangeiros dos cabeçudos, portanto:

Eia avante ó Guarany!
Eia avante sem temer
Pela nossa liberdade
Guerrear e não morrer.

Choça da Tribu, 23 de Feverei- ro de 1900.

O Cacique.

Editaes

O Cidadão Jacob Heusi, Juiz de paz em exercicio d'esta cidade.

Faço publico que tendo-me o cida- dão Dr. Juiz de Direito officiado que havia designado o dia 28 do corrente e seguintes para a sessão do Tribunal Correccional, em que terão de ser jul- gados os réos Eleuterio Damas Martins e José Francisco Vieira, como incursos o 1º nos art. 303 e 134 do Codigo Pen- al e o 2º no art. 134 do mesmo Cod. procedi hoje, observadas as prescripções legaes, ao sorteio dos quatro seguintes juizes correccionaes Julio Kumm João Pinto do Amaral, Oliverio Vieira de Souza Junior e Alexandre Justino Regis.

E para que chegue ao conhecimento de todos e sciencia dos interessados man- dei que se fizesse o presente Edital, em tres vias, uma para ser affixada no logar do costume, outra remetido ao Dr. Juiz de Directo Presidente do Tribunal Cor- reccional e a terceira publicada na im- prensa.

E eu José Policiano de Miranda o escrevi e assigno.

Itajahy, 21 de Fevereiro de 1900-(as- signado) *Jacob Heusi*.

Municipalidade de Itajahy

Olympio Aniceto da Cunha, Superinten- dente Municipal Substituto de Ita- jahy.

Faz publico que de conformidade com o que resolveu o Consleho Muni- cipal em sessão de 27 de Janeiro ultimo, será arrematado em hasta publica, no paço municipal, as onze horas da ma- nhã de 2 de Março, a casa que foi des- apropriada para poder prolongar-se a rua Republica. No Paço Municipal serão dadas aos interessados minuciosas infor- mações. Para constar publica-se o pre- sente.

Superintendencia Municipal de Ita- jahy em 2 de Fevereiro de 1900.

O Superintendente.

Olympio Aniceto da Cunha.

Olympio Aniceto da Cunha, Superinten- dente Municipal Substituto de Ita- jahy.

Faz publico que de conformidade com o que resolveu o Conselho Muni- cipal em sessão de 27 de Janeiro ultimo, será arrematado em hasta publica, ás onze horas da manhã de 10 de Março, proximo, no paço municipal, o arrenda- mento dos terrenos e barreiro pertencen- tes a municipalidade, sitos no perimetro desta cidade e seus arredores: No paço municipal serão dadas minuciosas infor- mações a respeito.

Eu João Gaya, secretario o escrevi Superintendencia Municipal de Ita- jahy, em 7 de Fevereiro de 1900.

Olympio Aniceto da Cunha.

AVISOS

ENGENHO

Vende-se todo ou parte do sitio a- sim denominado, na estrada da Brusque, distante desta cidade 20 minutos, muito saudavel, com boa casa de moradia, ar- mazem, ranchos, grande pasto e muito criador, mattas virgens, bom barro para olaria e lagoa para produzir uma força motora de 5 a 6 cavallos.

Para tratar com o abaixo assignado *Mario Pereira Liberato.*

REVISTA COMMERCIAL DO »PROGRESSO«

Itajahy, 24 de Fevereiro de 1900

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20º . . .	480 litros	130\$ a 140\$		
Araruta	1 kilo	400 a 420		
Arroz nacional, superior	60 kilos	17\$ a 18\$		
" regular	dito	15\$ a 16\$		
Assucar mascavo . . .	1 kilo	300 a 340		
" mascavinho . . .	dito	320 a 360		
Banha de Itajahy . . .	1 kilo	800 a 900		
Bacalhão	tina	70\$ a 75\$		
Café do Estado	Arroba	13\$500		
Carne verde	1 kilo		700	
Cera virgem	dito			
Colla ordinaria, limpa .	" "			
Couros seccoos	" "			
" salgados	um			
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	7\$ a 9\$		
" fina	45 "	6\$ a 6\$500		
" commum	45 "	6\$		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica	46\$ \$ a 50		
do Rio da Prata . . .	2 meio sacco	37\$ a 40\$		
Feijão preto, superior .	60 kilos	6\$ a 7\$		
" regular	60 "	5\$ a 6\$		
Fumo em corda, superior	15 "			
" " segunda	12 "			
Gomma ou polvilho . .	1 "	200 a 240		
Kerozene	Caixa	16\$500 a 17\$		
Manteiga nacional . . .	1 kilo	2\$300 a 2\$500		
Mel	dito			
Milho graúdo	56 kilos			
" miúdo	62 "			
Phosphoros	lata	60\$ a 64\$		
Sal	40 litros			
Toucinho de fumeiro . .	1 kilo			
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito	1\$200		
" nacional	" "	1\$180		
" do Rio da Prata 1ª	" "	1\$250 a 1\$300		
Cal	moio			
Pedras	metro cub.			
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	" "			
" " " estr.º	" "			
" " " qual.º	" "			
" " " largo	" "			
" Assoalho garuba	duzia			
" Forro garuba	" "			
" " baguassú	" "			
Telhas chatas	milheiro			
" redondas	" "			
Tijolos	" "			

conf. a qualidade e largura

GITHORAS

a venda nesta Typographia.

CLUB RECR. »20 DE AGOSTO«

De ordem da Directoria desta socie- dade, convido a todos os Srs. socios para a partida deste mez, que se realizará hoje, no salão deste club, ás 8 horas da noute.

Itajahy, 26 de Fevereiro de 1900-

O 2º secretario

A. Tavares d'Amaral.

Constancia Maria dos Anjos, vende uma mo- rada de caza terras, com 25 palmos de frente e 38 de fundos, edificada em 8 1/2 braças de terras de frente e 250 de fundos, situada na estrada que segue para a Barra do Rio, terreno todo arbori- zado. Para ver e tratar com a anunciante na caza acima a qualquer hora do dia.

Itajahy, 16 de Fevereiro de 1900.

Ao Publico

O abaixo assignado communica ao publico e especialmente aos seus numerosissimos freguezes deste florescente Municipio, que acaba de sortir sua casa de negocio com um grande e variado sortimento, como seja:

fazendas, armarinhos, ferragens, louças, bebidas, fructas alimen- ticias e medicamentos,

que espera continuar a merecer a mesma estima e confiança que seus freguezes lhe depozetarão quando gerente da firma Souza & Vieira. Aos seus bondosos freguezes o abaixo assignado é devedor de eternas gratidões pela grande sympathia que aqui gozou e que julga continuará a gozar, pois viu neste bom povo a alegria e contentamento que seus numerosissimos freguezes mostrarão quando no 1º dia que expoz seu novo sortimento recebendo as maiores provas de apreço e consi- deração deste bom povo, prometendo d'ora avante continuar cada vez mais, franco, hospitaleiro e reconhecido para seus freguezes que lhe derem a honra de com o mesmo entreter relações commer- ciales. Esezuzado é tornar publico aos mesmos que continua a comprar todos os generos de exporta- ção, porque dispõe de boas embarcações e boas carroças, aquellas para levar ao porto de seu des- tino e estas para conduzir de caza dos lavra- dores.

Camboriú 18 de Fevereiro de 1900.

Benjamin de Souza Vieira.

Morte aos ratos

Veneno infallivel para extinguir os ratos, vende-se na Typographia »Progres- so«. Uma latinha que basta para extin- guir centenas de ratos custa 3\$000.

ROSITA

TRADUÇÃO
de

Th. Fonseca

Inquieta, a tia Wabi fez uma infusão de folhas de hortelã e secretamente juntou a isso os quatro angulos d'uma velha mesa, quatro lascas ponteagudas, tiradas justamente com uma faca. A mesa ficou arruinada, porem a tisana não curou Rosita.

Esta, actualmente, vivia deitada em seu pequeno leito de ferro pintado. Indifferente, ella não escutava as palavras de animação que lhe dirigiam as operarias, que lhe recitavam o Padre-Nosso á sua cabeceira, emquanto os punhos, molhados em *amidon* secavam sobre o banco.

— E' já a idade que se aproxima... opinava Frau Seifert, a padeira.
— Ou talvez ella tenha bebido agua deteriorada... avançava a cordadora de colchões, Frau Humpeck.
Frau Wagner, a fabricante, fallava de infecção na escola e Frau Kutsche, a fructeira, evocava o phantasma do *mão olhado*. Fraulein Tini, a serzidora, acreditava antes na colera do senhor-Deus, irritado por ver em Vienna tantos judeos e *Krovoten*, de toda a especie.
— Desejas sopa de ganso, minha Rosita Rosel? perguntara-lhe docemente a tia Wabi.
— Appeteces aipo com assucar? é excellente para o estomago, interrogava a *madame-maman*, a infeliz Frau Muatta, que, no mercado, irritava todas as suas freguezas, de tal modo se enganava ella na conta dos seus rabanetes e cenoiras. Ella a respeito lastimava-se tristemente: Que a graciosa dama me perdoe, a cousa não vae bem em nossa casa, com a nossa pequena; a minha pobre cabeça está prestes a arrebentar, eu sinto a tão

grande como um balde, á força de inquietações.
Rossi, porem, não aceitava nem aipo com assucar, nem sopa de ganso; ella não tomava alimento algum, nem sequer olhava para cousa alguma, ás vezes, entretanto, ella discorria obstinadamente sobre certas questões bizarras:
— Porque não tenho eu irmãos e irmãs? E' interessante isso, não ha duvida. Porque a *madame-maman* não recebeu outros poquenos depois de mim?
A tia puchava o fichu para os hombros e dizia:
— Anda, Rosita-Rosel, sejas razoavel, meu peixinho de ouro. Tu bem sabes a epocha em que o teu defunto pae falleceu, Deus proteja sua alma! Nunca as cegonhas trouxeram crianças para as mulheres, cujos maridos morreram. Jesus e Maria! Isso só succede com as viuvas muito amantes de crear, tu o comprehendes...
Então Rosita murmurava palavras confusas: »As cegonhas?... as cego, nhas?..« Depois ella se callava obstina-

damente, durante muitos *pares de horas* e causava grande compaixão vel-a, tão pallida, olhos encovados, as sobrancelhas contrahidas pela dor, tal como *um pequeno Larrabas na cruz*...
*
A 22 de Dezembro, na ante-vespera da Noute-santa, achando-se reunidos na cosinha.—a *madame-maman*, as engomadeiras, Gustel o padeiro e mais tres vizinhos,—a tia Wabi fechou a porta e declarou:
— Podeis acreditar-me. Eu mesma colloquei no tumulo o defunto meu marido e nossos cinco filhos, Deus lhes dê o reino da gloria! E eu tenho visto muitos outros, jovens e velhos, que transpõem os muros do cemiterio... Eu vol-o digo, a pequena está perdida, porque ella me tem repellido vivamente, diversas vezes. A sua mão é assim impiedosa, porque sua alma vae deixar a terra e subir para perto dos anjos do Paraiso celestial...
(Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense—Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, toses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos órgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira—Puramente vegetaes.—São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira—Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, caneros, carbunculos, boubas, darthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões—Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recalhadas tão frequentes nestas molestias. O nosso **Remedio contra sezões** applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação—Compondo-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypóemia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira—Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo—Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo, nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira—Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjão do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira—Suavisa e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe admpietamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira—Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

Lüders & C.ª

CONFETTI

Preços favoraveis para os revendedores.
N'esta typographia.

Cintos

dourados, prateados, de seda e de couro, vende-se na casa de

Georg Tzaschel.

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS
Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)
Fernandes Neves & C.ª
Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

Talheres

vende-se na casa de
Georg Tzaschel.

MOVEIS

simples e de luxo aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria necessarias para a construcção de casas.

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer v. Seignemartin.

Cidade de Blumenau

15-26)

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETTI

—Rua Trajano n. 12 — Florianopolis—
Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens
senhoras
e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de

Guilherme Willert

MASCARAS

de arame, de gaze e de papelão vende-se na casa de

Georg Tzaschel.

Aos Srs. Consumidores

José Felipe Geraldo

negociante estabelecido á rua Dr. Hercilio Luz n'esta Cidade, com fazendas, molhados e armario, vende os seguintes generos recém chegados da Europa:

- Cogumello natural
- Dito Funguêto em lata
- Dito Astufato » »
- Ervilha natural em lata
- Attum » »
- Polvo » »
- Sardinhas » »
- Mortadella » »
- Massa de tomates
- Vinho Italiano
- idem virgem
- idem Collares
- idem uvas azal
- idem Bordeaux
- Cognac Francez
- idem Italiano
- Fernet idem
- Mixed Pickles Inglez
- Azeite doce Portuguez
- idem, idem refinado Italiano
- Maccarrão branco idem, á 1\$500 kilo
- Lazanha idem, idem, idem
- Lettria amarella idem 1\$600 kilo

Harmonicicas

vende-se na casa de

Georg Tzaschel

Papel Bristol
de diversas cores

Papel carbonico azul

Papel diplomata e Colombo

Papel para musica

Tintas, pennas, lapis

Carteiras

Facturas, Notas, Despachos

Livros commerciaes

á venda n'esta typographia